

ARTIGO

PEDAGOGIA DA FELICIDADE



Com manifestações expressivas nas universidades de Harvard e Yale, nos Estados Unidos, um fenômeno que tem chamado atenção de estudiosos e do público em geral é a busca por cursos que ensinam felicidade. Essa busca tem sido maior do que para cursos que oferecem a possibilidade de uma carreira profissional de reconhecimento e sucesso financeiro.

Não por acaso, um dos temas marcantes de toda a história da filosofia é o da felicidade. Desde o surgimento da filosofia no ocidente e mesmo antes disso, pensadores de todos os tempos dedicaram-se a essa questão em algum momento ou ao longo de sua trajetória de vida. Pela sua relevância histórica e social e ao mesmo tempo por sua importância subjetiva, o tema ‘felicidade’ desperta interesse ontem e hoje. Mas seria a felicidade um comportamento ou estado de espírito passível de ser ensinado?

Filosoficamente, a felicidade pode ser compreendida como um estado de satisfação e realização. Estar feliz equivale, portanto, a sentir-se satisfeito, realizado. Embora tal satisfação não tenha uma duração permanente, são as experiências de momentos felizes que conduzem ao desenvolvimento de uma vida feliz, ou seja, uma vida realizada. Epicuro (341-270 a.C) inicia a Carta a Meneceu, mais conhecida como Carta sobre a Felicidade, com uma exortação ao exercício da filosofia, atividade que tem como finalidade tornar feliz o homem que a pratica. Assim, se alguém acredita que ainda não chegou ou que já passou o momento de se dedicar à filosofia, é como se dissesse que ainda não chegou ou que já passou o momento de ser feliz.

Para Epicuro o caminho mais adequado para alcançar a felicidade está na satisfação equilibrada dos desejos, sendo o prazer o início e o fim de uma vida feliz. Nesta perspectiva, não existe vida feliz sem prudência. Na sequência da carta, Epicuro apresenta o seu tetrapharkom (4 remédios) ou elementos necessários para uma vida feliz: 1) não atribuir falsos juízos aos deuses; 2) não temer a morte; 3) não há mal que seja eterno; 4) o bem é facilmente alcançável.

Diferente de Epicuro, nosso tempo é marcado, entre outras características, pelo imediatismo, que traz consigo a potencialização da

ansiedade e suas consequências. Assim, quando uma expectativa não é concretizada no menor tempo possível, advém a frustração e com ela a insatisfação e a infelicidade. A própria busca “desesperada” da felicidade, a preocupação demasiada em ser feliz (e, junto com ela, a fuga de qualquer atividade), sentimento ou situação que leve à frustração, inclusive com o uso de

medicamentos, pode provocar frustrações e converter-se no seu oposto, ou seja, produzir ainda mais insatisfação e infelicidade.

Considerando essa problemática, que caminho seguir? Como ensinar e aprender a felicidade ou o caminho para ela? Se estar feliz é sentir-se satisfeito, realizado, a dimensão da autoconsciência precisa ser considerada, ou seja, como me sinto, me compreendo, me considero? Quais são minhas prioridades? O que eu compreendo que pode me fazer mais feliz e por quê?

Não raro, existe uma discrepância entre o modo de compreender a si mesmo e o mundo no qual se vive com a realidade concreta da vida. Por exemplo, podemos considerar que para sermos mais felizes é necessário ficar mais tempo com a família e amigos, mas quanto isso se torna possível? De um modo geral, quando estamos reunidos preferimos ficar no celular ou absorvidos nas próprias preocupações com pouco ou nenhum envolvimento.

Uma solução simplista poderia indicar que é apenas necessário começar a pensar como se vive ou começar a viver como se pensa a fim de superar a discrepância e encontrar-se. Contudo, não somos seres totalmente programáveis respondendo a estímulos que produzem efeitos previamente estabelecidos. Podem existir tantas receitas para ser feliz quantas sejam as vidas que habitam no planeta. Ainda que bons exemplos e comportamentos possam ser ensinados, é necessário que cada ser humano e cada comunidade humana encontre os caminhos para sua realização e felicidade.

Luís Fernando Lopes é professor do curso de Filosofia e da Área de Humanidades e atua no setor de inovação da Escola Superior de Educação do Centro Universitário Internacional Uninter.



CURTAS

Recolocação profissional

Na missão de ajudar na empregabilidade e redução do desemprego no Brasil, a Unic Tangará da Serra apoiará quem está em busca de trabalho e aposta no ensino superior para garantir uma formação de qualidade. Quem não estiver trabalhando formalmente pode contar com o benefício. Até o dia 30 de setembro ele é válido para a modalidade EAD, mediante taxa de matrícula no valor a partir de R\$ 59. Cursos da modalidade presencial também estão contemplados. Neste caso, o prazo vai até o dia 12 de setembro. O benefício não é estendido para os cursos de Medicina, Medicina Veterinária, Odontologia e Direito. A Bolsa Inclusão Social foi criada para incentivar quem está em busca de recolocação.



Coleta de sangue

Para sensibilizar a população sobre a importância do ato de doar sangue, o MT Hemocentro realizará uma campanha com os municípios do estado para a coleta de sangue. Nos meses de junho até janeiro, o MT Hemocentro registra redução de 30% a 40% no número de doações.

Em Tangará

A programação conta com a parceria dos municípios de Chapada dos Guimarães, Campo Verde, Rosário Oeste, Tangará da Serra e Campo Novo do Parecis, além de instituições públicas e particulares que vão receber as equipes para coleta externa de sangue.

Campo Novo

Em Campo Novo, está sendo fechada uma parceria com o Rotary Club e empresas privadas para o dia de coleta, o que deverá ocorrer em outubro. Empresas de hotelaria e restaurante serão parceiros e deverão fornecer hospedagem e refeições para toda equipe do Hemocentro de Cuiabá.

BASTIDORES DA POLÍTICA

Bolsonaro

Pesquisa CNT/MDA divulgada nesta segunda-feira, dia 26 de agosto, indica que o governo de Jair Messias Bolsonaro tem a reprovação de 39,5% dos brasileiros. A aprovação é de 29,4%. Outros 29,1% avaliam o governo como regular; e 2% não souberam opinar.

Rejeição

A rejeição a Bolsonaro disparou em relação ao último levantamento. Naquela ocasião, a pesquisa mostrou que o governo tinha a aprovação de 38,9% dos brasileiros. Outros 29% avaliavam o governo como regular e só 19% como ruim ou péssimo. Outros 13,1% não souberam opinar.

VLT

O senador Jaime Campos (DEM) classificou como “faccida” em Várzea Grande as obras do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), que estão paralisadas desde a metade de 2014. Segundo ele, o modal quebrou uma série de empresários e ainda causa transtornos no trânsito da cidade.

Feira Livre Municipal

Na última sexta-feira, 23, foram finalizados os trâmites para a retomada dos trabalhos da construção das novas instalações da Feira Livre Municipal em Campo Novo do Parecis. Duas secretarias estão envolvidas na finalização das obras; a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a Secretaria de Infraestrutura em parceria com a Associação dos Municípios Mato-grossense (AMM).



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) **99809.2921**

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)**3326.6501** 

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) **3326-4724**

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra